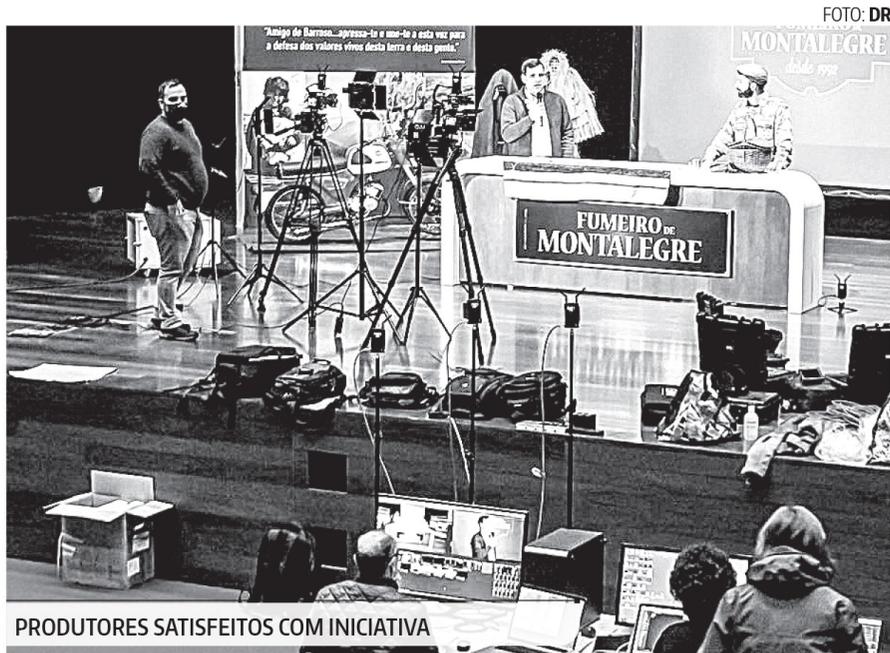


FEIRA DO FUMEIRO “ONLINE” FOI UM SUCESSO

O certame reinventou-se devido à pandemia e este ano decorreu de forma “online”. Autarquia e associação dos produtores locais falam em “sucesso” e “conquista para o futuro”



PRODUTORES SATISFEITOS COM INICIATIVA

ELSA NIBRA

A pandemia de Covid-19 fez com que a edição deste ano da Feira do Fumeiro de Montalegre acontecesse em moldes muito diferentes dos habituais. Numa altura em que se pede para as pessoas ficarem em casa, os trinta anos do certame foram assinalados online, através de uma transmissão na página de Facebook do município. “O sábado é sempre um dia grande, com mais de 24 horas para quem está na organização.

Quisemos assinalar este dia dando a possibilidade de os nossos emigrantes, clientes e produtores criarem uma rede”, explicou David Teixeira, vice-presidente da câmara municipal.

Desta forma, quem costuma visitar a Feira do Fumeiro, conseguiu estar mais perto de Montalegre. “Uma aposta vencedora que conquistou 30 mil visualizações em pouco mais de duas horas de transmissão”, afirma.

E para ajudar os produtores de fumeiro a escoarem os seus artigos, foi criada uma plataforma, também online, que permi-

te vender produtos típicos da região, como salpicão, alheira, presunto ou chouriço de abóbora, para todo o país.

Para Boaventura Moura, presidente Associação dos Produtores de Fumeiro da Terra Fria Barrosã, esta “é uma solução a pensar no futuro” e com pernas para andar porque “permite chegar a mais pessoas”.

“Difícilmente aparecia na feira alguém do Algarve e este ano vendeu-se para Algarve, Madeira e até Angola”, confessou à agência Lusa, acrescentando que “continuam a chover

encomendas”.

Apesar do sucesso da plataforma, o responsável pela associação de produtores não esconde a vontade de ver regressar a feira ao seu formato habitual.

“Para o ano cá estaremos todos prontos para receber os clientes na feira, assim esperamos”, mas admite que “com ou sem pandemia, a plataforma vai continuar”.

Do lado da autarquia, “a parceria com a associação produziu uma boa surpresa”. David Teixeira diz mesmo que “independentemente de a feira voltar no próximo ano, será importante manter esta nova dinâmica”.

“O sucesso das vendas online é a confirmação de que os produtores souberam transformar uma adversidade numa oportunidade”, salienta, acrescentando que “uma das preocupações ao lançar a plataforma foi garantir a satisfação do cliente, tal como é assegurada na feira com o controlo do produto à chegada”.

Recorde-se que na edição de 2020 passaram pelo recinto da Feira do Fumeiro de Montalegre cerca de 50 mil pessoas, com o certame a ter um impacto de quase seis milhões de euros na economia local. ■